

# Resultados da viagem demoram

O desconhecimento mútuo é a marca das relações entre Índia e Brasil. Por isso mesmo, a visita de um primeiro presidente brasileiro tem um significado mais simbólico de início de relações entre estranhos que propriamente resultados concretos imediatos. Um retrato bem-humorado do mistério que existe de parte a parte foi publicado na edição de ontem de um suplemento especial sobre o Brasil no jornal *The Economic Times*.

Assinado pelo indiano Regvinder S. Reklh, o pequeno artigo chamado "Brasil através dos olhos de um indiano" é um relato sobre a vida dele durante 15 anos no Brasil. De volta a Nova Deli, hoje o samba é a música permanente de fundo na casa do indiano. Ragvinder conta que em 1975 recebeu um convite para trabalhar numa rede de restau-

rantes em São Paulo. Ragvinder assustou-se, pois do Brasil tinha apenas a imagem de um país de grandes selvas.

Ragvinder chegou em São Paulo com essa impressão e disposto a ficar apenas seis meses. "Já no trajeto do aeroporto, a bordo de um moderno carro de fabricação brasileira, aprendi que o Brasil produzia um milhão de veículos por ano. E eu pensando em selvas..." Logo o indiano aprendeu mais sobre a facilidade de fazer amigos e conseguiu até mesmo vencer seu receio de que o regime militar fizesse do País uma república de bananas.

Ragvinder termina assim seu artigo: "Brasil! Uma gente vibrante, otimista, engraçada, amorosa e passional. Muitas semelhanças com o povo indiano, ainda que muito diferente. Um prazer para viver e para trabalhar".